UEPB

CPCON
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

NÍVEL SUPERIOR

Psicólogo

EXAME GRAFOTÉCNICO:
(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

Teu povo é forte! Tua história foi escrita com bravura!

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.

2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.

3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.

4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.

5. É vedado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.

6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.

7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 01 a 06.

Texto I

Especialistas alertam sobre os impactos dos distúrbios do sono na saúde mental

O alerta é reforçado no Dia Mundial do Sono, celebrado nesta sexta-feira, 13 de março

Problemas relacionados ao sono podem ter impactos diretos na saúde mental. Por essa razão, ter uma boa noite de sono é fundamental para o equilíbrio emocional e para o funcionamento adequado do organismo. Dormir mal pode provocar dificuldades de memória, falta de concentração, irritabilidade, desânimo e até tristeza, além de aumentar o risco de ansiedade e depressão. É o que explica o neurologista do Hospital Regional de Juazeiro (HRJ), complexo hospitalar vinculado ao Governo do Estado e administrado pelas Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), Renato Leal. O alerta é reforçado no Dia Mundial do Sono, celebrado em 13 de março, data que chama atenção para a importância de uma boa noite de descanso.

De acordo com o especialista, diversos distúrbios podem comprometer a qualidade do sono. Entre os principais estão a insônia, caracterizada pela dificuldade para iniciar ou manter o sono; a hipersonia, marcada pelo excesso de sono durante o dia; e as parassonias, que incluem comportamentos anormais durante o sono, como sonambulismo, pesadelos e terror noturno. Também fazem parte desse grupo os distúrbios do ritmo circadiano, quando o relógio biológico fica desregulado, a síndrome das pernas inquietas e os distúrbios respiratórios do sono, como a apneia. "Muitas pessoas acreditam que dormir mal é normal ou que basta dormir mais no fim de semana para compensar noites ruins. No entanto, distúrbios do sono são condições médicas que podem e devem ser tratados", explica o neurologista.

Segundo o psiquiatra do HRJ, Ricardo Nogueira, a saúde mental está diretamente ligada aos distúrbios do sono. O profissional esclarece que ter boas noites de sono, com tempo e qualidade preservados, é considerado um fator de neuroproteção para o cérebro, reduzindo a incidência de transtornos mentais e sintomas psíquicos de uma forma geral. "Os distúrbios do sono podem precipitar sintomas psiquiátricos e favorecer o desenvolvimento de transtornos mentais, mas o inverso também é verdadeiro: os transtornos mentais frequentemente produzem alterações importantes no sono. Trata-se, portanto, de uma relação bidirecional, ou seja, é uma via de mão dupla," explica o especialista.

Ainda de acordo com o psiquiatra, diversos mecanismos ajudam a explicar como a má qualidade do sono prejudica a saúde mental. "A privação de sono pode causar desregulação emocional, alterações em neurotransmissores como serotonina, dopamina e noradrenalina, e aumento do cortisol, intensificando a resposta ao estresse. Como consequência, há maior irritabilidade, ansiedade, prejuízos de memória e atenção, elevando a vulnerabilidade à depressão e outros transtornos mentais," conclui.

Os profissionais de saúde orientam que, em caso de problemas relacionados ao sono, é importante buscar ajuda médica e evitar automedicação.

Fonte: https://www.saude.ba.gov.br/2026/03/16/especialistas-alertam-sobre-os-impactos-dos-disturbios-do-sono-na-saude-mental/. Acesso em: 21 de abr. 2026.

1ª QUESTÃO

O Texto I estabelece uma relação entre distúrbios do sono e saúde mental. Assinale a alternativa que expressa CORRETAMENTE essa relação.

a) Os distúrbios do sono são consequência exclusiva de fatores ambientais.
b) Trata-se de uma relação unilateral, em que apenas o sono influencia a saúde mental.
c) É uma relação bidirecional, na qual sono e saúde mental se influenciam mutuamente.
d) A saúde mental interfere no sono apenas em casos extremos.
e) Não há relação comprovada entre sono e saúde mental, apenas estudos inconclusivos.

2ª QUESTÃO

Quanto ao gênero textual e à função sociocomunicativa, o Texto I pode ser classificado como texto:

a) de divulgação científica, com predominância dissertativa e base em fontes especializadas.
b) jornalístico de divulgação científica, com função informativa e linguagem acessível ao público geral.
c) jornalístico de caráter injuntivo, com inserção de elementos meramente opinativos de especialistas.
d) expositivo-injuntivo, com defesa explícita de um ponto de vista sobre saúde pública.
e) instrucional, com orientações indiretas para a melhoria da qualidade do sono.

3ª QUESTÃO

No trecho do Texto I "Os distúrbios do sono podem precipitar sintomas psiquiátricos [...] mas o inverso também é verdadeiro", o conectivo "mas" desempenha papel fundamental na organização argumentativa do enunciado.

Considerando seu valor semântico-discursivo no contexto, assinale a alternativa CORRETA.

a) Expressa uma relação conclusiva, sintetizando logicamente a informação apresentada no segmento anterior.
b) Estabelece uma relação explicativa, esclarecendo a causa dos sintomas psiquiátricos mencionados anteriormente.
c) Introduz uma relação de adição, ampliando a informação anterior com um dado complementar de mesma orientação argumentativa.
d) Indica uma relação condicional implícita, sugerindo que o segundo enunciado depende da veracidade do primeiro.
e) Marca uma relação de oposição/contraste, reorganizando a orientação argumentativa ao introduzir uma ideia que relativiza a anterior.

4ª QUESTÃO
Observe as assertivas a seguir construídas a partir do Texto I.

I- O termo "diversos", em "diversos distúrbios" (2º parágrafo), funciona como pronome indefinido.
II- O termo "que", em "que chama atenção" (1º parágrafo), atua como pronome relativo.
III- O termo "como", em "como sonambulismo" (2º parágrafo), exerce função de conjunção subordinativa.

É CORRETO o que se afirma em:

a) I e II, apenas.
b) III, apenas.
c) I, apenas.
d) II e III, apenas.
e) I, II e III.

5ª QUESTÃO
A partir das palavras retiradas do Texto I, analise as assertivas a seguir.

I- A palavra "neuroproteção" é formada por composição.
II- A palavra "irritabilidade" apresenta formação por derivação sufixal.
III- A palavra "desregulação" apresenta prefixação e sufixação.

É CORRETO o que se afirma em:

a) II e III, apenas.
b) I, II e III.
c) I e III, apenas.
d) I, apenas.
e) II, apenas.

6ª QUESTÃO
Sobre o Texto I, analise as assertivas a seguir.

I- Em "Dormir mal pode provocar dificuldades de memória", o sujeito é uma oração subordinada substantiva.
II- Em "os distúrbios do sono são condições médicas", há concordância nominal e verbal adequada.
III- O trecho em destaque em "Também fazem parte desse grupo os distúrbios do ritmo circadiano, quando o relógio biológico fica desregulado, a síndrome das pernas inquietas e os distúrbios respiratórios do sono, como a apneia." expressa uma oração subordinada adverbial temporal.

É CORRETO o que se afirma em:

a) II e III, apenas.
b) II, apenas.
c) I, apenas.
d) I e III, apenas.
e) I, II e III.

Leia o texto II para responder às questões de 07 a 11.

Texto II

Insônia
(Capital Inicial)

Meus olhos podem ver você, mas eles não enxergam
Perdido no relógio, um segundo que não quer passar
O travesseiro acorda e ri enquanto eu conto os dedos
E os cabelos que arranquei de tanto desejar
Dormir como uma pedra
Ter sonhos no chão
Eternamente ao som do mar azul e céu profundo
Morfeu deitou, adormeceu e esqueceu de mim
Metade do planeta no escuro abandona o dia
E eu aqui anoiteci querendo ser assim
Dormir como uma pedra
Ter sonhos no chão
No quarto as paredes em silêncio me observam
Jogado pelos cantos como os livros que eu já li
Será que eu devo levantar e dirigir sem rumo
Será que o sono chega se eu fingir que não estou aqui

Fonte: CAPITAL INICIAL. Insônia. Compositores: Arnaldo Jose Lima Santos, Fernando de Ouro Preto. [S. l.]: Abril Music; Warner, 2022. 1 gravação sonora. Disponível em: https://www.vagalume.com.br/capital-inicial/insonia.html. Acesso em: 20 abr. 2026.

7ª QUESTÃO
No verso "O travesseiro acorda e ri enquanto eu conto os dedos", observa-se o uso de um recurso expressivo que contribui para a construção do estado psicológico do eu lírico. Quanto ao uso de figuras de linguagem e a função da linguagem apresentada, há:

a) ironia e função fática, com manutenção do canal comunicativo.
b) metáfora e função referencial, pois há substituição objetiva de sentidos.
c) hipérbole e função conativa, com exagero voltado ao interlocutor.
d) personificação (prosopopeia) e função emotiva, evidenciando subjetividade.
e) eufemismo e função metalinguística, suavizando uma expressão técnica.

8ª QUESTÃO
No trecho "Metade do planeta no escuro abandona o dia / E eu aqui anoiteci querendo ser assim", o efeito de sentido é construído por meio de:

a) pleonasmo e eufemismo, reforçando e suavizando sentidos.
b) metonímia e ironia, indicando substituição e crítica social.
c) catacrese e hipérbato, reorganizando a ordem sintática.
d) antítese e comparação implícita, evidenciando contraste entre coletivo e individual.
e) paradoxo e gradação, intensificando progressivamente o conflito.

9ª QUESTÃO
No verso do Texto II "Meus olhos podem ver você, mas eles não enxergam", o efeito de sentido decorre de:

a) sinonímia perfeita entre "ver" e "enxergar", reforçando a ideia central.
b) antonomásia, ao substituir termos por equivalentes simbólicos.
c) polissemia e contraste semântico, diferenciando percepção física e compreensão.
d) paronímia, com aproximação sonora entre palavras distintas.
e) ambiguidade estrutural sem resolução contextual.

10ª QUESTÃO
A partir da leitura global do Texto II, é possível afirmar que o eu lírico:

a) descreve cientificamente os efeitos da privação de sono.
b) relata objetivamente hábitos cotidianos relacionados ao sono.
c) celebra o silêncio noturno como momento de tranquilidade plena.
d) defende a necessidade de disciplina para melhorar a qualidade do sono.
e) expressa angústia diante da insônia, utilizando imagens subjetivas e simbólicas.

11ª QUESTÃO
Considerando o Texto II, analise as assertivas a seguir quanto ao funcionamento das classes de palavras no texto.

I- No verso "Meus olhos podem ver você", o termo "meus" atua como pronome possessivo, estabelecendo relação de posse e contribuindo para a marca de subjetividade do eu lírico.
II- No trecho "E eu aqui anoiteci querendo ser assim", o termo "aqui" funciona como advérbio de lugar, reforçando a localização espacial e o isolamento do eu lírico.
III- No verso "O travesseiro acorda e ri", o termo "e" atua como conjunção coordenativa aditiva, conectando ações atribuídas ao mesmo sujeito.

É CORRETO o que se afirma em:

a) I e II, apenas.
b) II, apenas.
c) I, II e III.
d) III, apenas.
e) I, apenas.

Leia o Texto III para responder às questões de 12 a 15.

Texto III - Dona Anésia



Fonte: http://www.willtirando.com.br/anesia-324/ .Acesso em: 21 abr. 2026.

12ª QUESTÃO
A construção do humor na tirinha decorre principalmente de:

a) uma sequência narrativa estruturada com progressão temática previsível.
b) uma confluência comunicativa marcado por plena falha de compreensão entre interlocutores.
c) uma crítica implícita a comportamentos linguísticos no cotidiano.
d) um jogo entre correção gramatical e quebra de expectativa discursiva.
e) uma exposição didática de regras associadas ao uso da norma culta.

13ª QUESTÃO
Quanto ao gênero textual e à situação sociocomunicativa, a tirinha caracteriza-se como:

a) texto expositivo científico com base em regras gramaticais.
b) texto narrativo ficcional com foco em enredo contínuo.
c) texto instrucional com finalidade normativa explícita.
d) texto argumentativo formal voltado à defesa da norma culta.
e) texto multimodal humorístico, com crítica implícita.

14ª QUESTÃO
No trecho "acreditar em mim mesmo" / "acreditar em mim mesma", o efeito de sentido central decorre de:

a) ocorrência de polissemia no uso do verbo "acreditar" no contexto.
b) ambiguidade associada à correção gramatical quanto ao gênero do falante.
c) relação de sinonímia entre formas pronominais empregadas no enunciado.
d) emprego de antonomásia na construção identitária do sujeito enunciador.
e) aproximação paronímica entre as formas "mesmo" e "mesma".

15ª QUESTÃO
No trecho "Não acredito em você. Só em mim, mesmo.", a construção sintática evidencia:

a) coordenação assindética com elipse do verbo na segunda oração.
b) período composto por subordinação causal.
c) subordinação adjetiva explicativa.
d) coordenação sindética conclusiva.
e) período simples com predicado nominal.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO
Considere que cada proposição P, Q, R e S assume exatamente um valor lógico: verdadeiro (V) ou falso (F). Considere, ainda, os seguintes conectivos lógicos:

· ¬: negação;
· ∧: conjunção;
· ∨: disjunção;
· →: implicação.

Com base nessas informações, analise as afirmativas.

I- Se as proposições P e Q são verdadeiras, então a proposição ¬ ((¬P)∨(¬Q)) é falsa.
II- Se a proposição R é falsa e a proposição S é verdadeira, então a proposição R→¬S é verdadeira.
III- Se as proposições P e Q são verdadeiras e a proposição R é falsa, então a proposição (¬P∧Q)→(¬R) é verdadeira.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) II e III.
b) I.
c) II.
d) I e II.
e) III.

17ª QUESTÃO
João e Anna participaram de um concurso organizado pela CPCon. Ao término da prova, enquanto conversavam sobre a preparação para o certame, o seguinte diálogo aconteceu:

João: Eu estudei Raciocínio Lógico durante toda a semana ou você resolveu todas as provas anteriores da CPCon.

Anna respondeu imediatamente:
Anna: Isso não é verdade.

Sabendo que Anna falou a verdade, é CORRETO concluir que:

a) João estudou Raciocínio Lógico durante toda a semana e Anna não resolveu todas as provas anteriores da CPCon.
b) João estudou Raciocínio Lógico durante toda a semana e Anna resolveu todas as provas anteriores da CPCon.
c) João não estudou Raciocínio Lógico durante toda a semana e Anna não resolveu todas as provas anteriores da CPCon.
d) João não estudou Raciocínio Lógico durante toda a semana e Anna resolveu todas as provas anteriores da CPCon.
e) João estudou Raciocínio Lógico durante toda a semana ou Anna não resolveu todas as provas anteriores da CPCon.

18ª QUESTÃO
Considere as seguintes formas de inferência da lógica proposicional:

1. Modus Ponens.
2. Modus Tollens.
3. Silogismo Disjuntivo.
4. Princípio da Explosão.

Analise as situações apresentadas a seguir.

I- Ou Carlos estudou matemática ou estudou Raciocínio Lógico.
Carlos não estudou matemática.
Logo, Carlos estudou Raciocínio Lógico.
II- Se Anna compareceu à prova, então assinou a lista de presença.
Anna não assinou a lista de presença.
Logo, Anna não compareceu à prova.
III- Se João foi aprovado no concurso, então será convocado.
João foi aprovado.
Logo, João será convocado.
IV- Pedro compareceu à prova e Pedro não compareceu à prova.
Logo, qualquer proposição pode ser considerada verdadeira.

É CORRETO afirmar que a sequência é:

a) I- (2) – II- (4) – III- (1) – IV- (3).
b) I- (2) – II- (1) – III- (3) – IV- (4).
c) I- (3) – II- (1) – III- (4) – IV- (2).
d) I- (3) – II- (2) – III- (1) – IV- (4).
e) I- (1) – II- (2) – III- (3) – IV- (4).

19ª QUESTÃO

Negar uma proposição significa determinar exatamente as situações em que ela é falsa. A partir desse princípio, o matemático inglês Augustus De Morgan (1806–1871) estabeleceu importantes equivalências lógicas, conhecidas como Leis de De Morgan, que permitem negar proposições compostas de forma equivalente.

Durante uma aula de Raciocínio Lógico, quatro estudantes discutiam sobre a negação de proposições compostas.

João afirmou: a negação da proposição "P e Q" ocorre quando P é falsa, ou Q é falsa, ou ambas são falsas.
Anna disse: a negação da proposição "P ou Q" ocorre quando pelo menos uma das proposições é falsa.
Carlos comentou: a negação da proposição "Se P, então Q" ocorre quando P é verdadeira e Q é falsa.
Marina concluiu: a negação da proposição "P se e somente se Q" ocorre quando P e Q possuem o mesmo valor lógico.

Com base nas Leis de De Morgan e nas regras de negação das proposições compostas, é CORRETO afirmar que apenas:

a) João e Marina falaram a verdade.
b) João e Anna falaram a verdade.
c) Carlos e Marina falaram a verdade.
d) João, Carlos e Marina falaram a verdade.
e) João e Carlos falaram a verdade.

20ª QUESTÃO

O Paradoxo do Mentiroso é um dos paradoxos mais conhecidos da lógica e da filosofia. Ele surge quando uma proposição faz referência ao próprio valor de verdade, produzindo uma situação em que não é possível atribuir-lhe, de maneira consistente, apenas um dos valores lógicos "verdadeiro" ou "falso". Esse paradoxo motivou importantes estudos sobre lógica, linguagem e teoria da verdade (OLIVEIRA, 2022).

Fonte: OLIVEIRA, José Carlos de. O paradoxo do mentiroso: algumas reflexões sobre verdade e autorreferência. Cognitio-Estudos: Revista Eletrônica de Filosofia, São Paulo, v. 19, n. 2, 2022. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/cognitiofilosofia/article/view/61444/47002. Acesso em: 27 jun. 2026.

Durante uma aula de Raciocínio Lógico, o professor apresentou quatro diálogos independentes e solicitou aos alunos qual deles representa corretamente um exemplo do Paradoxo do Mentiroso.

DIÁLOGO I
João: Anna faltou à aula.
Anna: João está mentindo.

DIÁLOGO II
Carlos: Todas as afirmações que faço nesta conversa são verdadeiras.
Marina: Carlos está dizendo a verdade.

DIÁLOGO III
Pedro: Lucas foi aprovado.
Lucas: Pedro está dizendo a verdade.

DIÁLOGO IV
Pedro: Sofia, qual foi a frase que você escreveu?
Sofia: Escrevi apenas isto: esta frase é falsa.

Com base na lógica clássica, é CORRETO afirmar que o diálogo que representa o Paradoxo do Mentiroso é apenas:

a) o Diálogo I.
b) o Diálogo IV.
c) o Diálogo II.
d) o Diálogo III.
e) os Diálogos III e IV.

21ª QUESTÃO
O Maior São João do Mundo, realizado no Parque do Povo, em Campina Grande, reúne programação, espaços de festa e venda de ingressos para diferentes setores e experiências, como camarotes e eventos associados ao período junino.
Em uma excursão para uma das noites da festa, 120 amigos decidiram comprar pulseiras com benefícios opcionais. Cada pessoa poderia escolher uma ou mais das seguintes vantagens:

C: acesso ao camarote.
B: serviço de bebidas.
R: possibilidade de sair e retornar ao evento na mesma noite.

Após a compra, verificou-se que:

· 63 compraram acesso ao camarote.
· 50 compraram serviço de bebidas.
· 40 compraram direito de saída e retorno.
· 25 compraram camarote e bebidas.
· 20 compraram camarote e saída/retorno.
· 18 compraram bebidas e saída/retorno.
· 10 compraram os três benefícios.
· 20 não compraram nenhum dos três benefícios.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que, a quantidade de amigos que compraram exatamente dois desses benefícios é:

a) 35
b) 33
c) 43
d) 53
e) 73

22ª QUESTÃO
Durante a Copa do Mundo, dois amigos decidiram fazer apostas simbólicas antes de algumas partidas.

· João adotou a seguinte estratégia: na primeira aposta, colocou R$ 25,00 e, em cada nova aposta, aumentou R$ 15,00 em relação ao valor anterior.
· Anna adotou outra estratégia: na primeira aposta, colocou R$ 10,00 e, em cada nova aposta, dobrou o valor em relação ao valor anterior.
· Carlos observou os valores apostados pelos dois amigos e decidiu registrar apenas os valores que apareceram em ambas as estratégias, ainda que em apostas de ordens diferentes.

Considerando as apostas feitas até que Anna alcançasse o valor de R$ 320,00, e que João realizasse exatamente 10 apostas, é CORRETO afirmar que a soma dos valores registrados por Carlos foi:

a) R$ 200,00.
b) R$ 120,00.
c) R$ 160,00.
d) R$ 280,00.
e) R$ 240,00.

23ª QUESTÃO
Durante uma atividade de orientação, um agente partiu do Marco Zero olhando inicialmente para o norte. Em seguida, executou exatamente os comandos abaixo:

· caminhou 20m em frente.
· girou 90° no sentido horário e caminhou 15m.
· girou 90° no sentido horário e caminhou 8m.
· girou 90° no sentido anti-horário e caminhou 6m.
· girou 180° e caminhou 12m.
· girou 90° no sentido horário e caminhou 5m.
· girou 180° e caminhou 5m.

Desprezando irregularidades do terreno, ou seja, terreno plano, é CORRETO afirmar que a distância em linha reta entre a posição final do agente e o Marco Zero é:

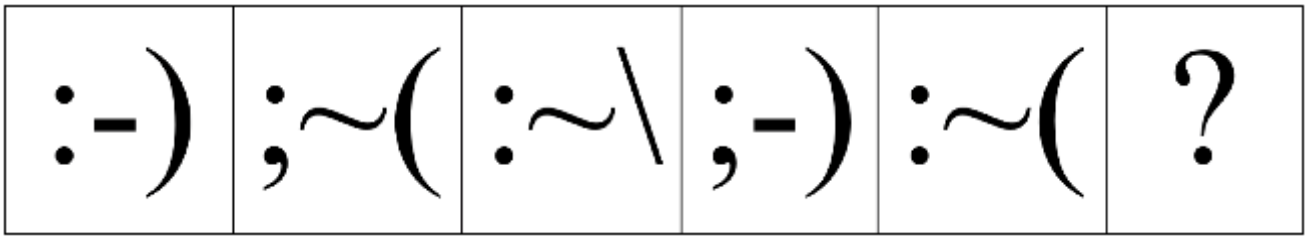
a) 19m.
b) 13m.
c) 16m.
d) 17m.
e) 15m.

24ª QUESTÃO

Em 19 de setembro de 1982, o cientista da computação Scott E. Fahlman, da Universidade Carnegie Mellon (EUA), propôs o uso das sequências :-) e :-(para indicar, respectivamente, mensagens em tom de brincadeira e mensagens sérias em fóruns eletrônicos. Observados de lado, esses caracteres representam expressões faciais simplificadas e ficaram conhecidos como emoticons, tornando-se um marco na comunicação digital e popularizando o uso de representações textuais de emoções em mensagens eletrônicas (Fahlman, 2021).

Fonte: FAHLMAN, Scott E. Smiley Lore :-). Pittsburgh: Carnegie Mellon University, 2021. Disponível em: https://www.cs.cmu.edu/~sef/Smiley2021.pdf. Acesso em: 29 jun. 2026.

Considere a sequência lógica de *emoticons* representada na figura a seguir.



Sabendo que a sequência segue um padrão lógico, é CORRETO afirmar que o símbolo que substitui corretamente a interrogação é:

a) ;~(
b) :-(
c) ;-)
d) ;~\
e) :~\

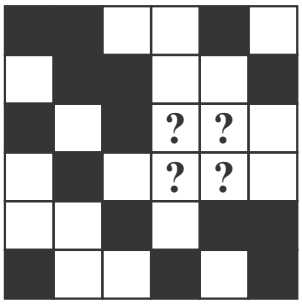
25ª QUESTÃO

O QR Code foi desenvolvido em 1994 pela empresa japonesa DENSO WAVE, inicialmente para tornar mais eficiente à identificação de informações em processos industriais. A sigla QR vem de Quick Response, isto é, "resposta rápida", em referência à leitura ágil do código. Embora um QR Code real utilize regras matemáticas mais complexas, considere, nesta questão, um código simplificado formado apenas por quadrados pretos e brancos.

Considere: ■ = quadrado preto; □ = quadrado branco

O código simplificado abaixo deve obedecer simultaneamente às seguintes regras:

I. Cada linha deve possuir exatamente 3 quadrados pretos.
II. Cada coluna deve possuir exatamente 3 quadrados pretos.



O bloco 2×2 que substitui CORRETAMENTE os quatro pontos de interrogação é:

a) 

b) 

c) 

d) 

e) 

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO
O sindicato dos servidores municipais da região do Brejo Paraibano, que congrega vinte cidades, deflagrou uma greve geral dos servidores da saúde em todos os municípios da região. Um(a) psicólogo(a), servidor(a) efetivo(a) de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) local adere legitimamente ao movimento paredista. Três dias após o início da greve, fortes chuvas provocam a cheia dos rios Mamanguape e Araçagi, inundando casas e desabrigando centenas de famílias. Diante do cenário devastador, os prefeitos decretam estado de emergência e calamidade pública, convocando os servidores da saúde e assistência social a retornarem às suas atividades imediatamente para o acolhimento da população atingida.

Considerando os deveres fundamentais previstos no Código de Ética Profissional do Psicólogo e os preceitos éticos e gerenciais do Serviço Público, assinale a alternativa que descreve a conduta CORRETA do(a) psicólogo(a).

a) O direito constitucional à greve, faculta ao(à) psicólogo(a) manter-se no movimento paredista em respeito à deliberação da assembleia sindical, cabendo às forças de segurança e de defesa civil a responsabilidade pelos primeiros socorros psicológicos à população na fase aguda do desastre.
b) O(a) psicólogo(a) deve atender à população atingida, pois é seu dever ético prestar serviços profissionais em situações de calamidade pública ou emergência, sem visar benefício pessoal, devendo garantir que as atividades de emergência não sejam interrompidas.
c) O(a) psicólogo(a) deve garantir a prévia comunicação da paralisação aos beneficiários do serviço e, havendo o decreto de calamidade, deve realizar o imediato encaminhamento dos desabrigados que necessitarem de escuta para profissionais habilitados que não tenham aderido à greve.
d) Ele(ela) deve retornar ao serviço para prestar assistência aos desabrigados e pode, a seu critério, condicionar a atuação emergencial ao pagamento de honorários e adicionais de insalubridade, haja vista a precariedade dos abrigos improvisados.
e) Conforme a Resolução nº 10/2005, o(a) psicólogo(a), tem vedada a sua participação em greves e paralisações; logo, o retorno imediato é obrigatório sob pena de processo administrativo e potencial cassação do exercício profissional por quebra de preceito ético.

27ª QUESTÃO
Em meio a vivências religiosas de matriz africana, um idoso foi encaminhado ao Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) da cidade, sob a alegação da equipe de saúde de que ele estaria em surto psicótico. A equipe recomendou intervenção medicamentosa imediata, bem como o afastamento do usuário de sua comunidade. Considerando que num município existem grupos sociais identificados com manifestações como a Jurema Sagrada, a Umbanda e o Candomblé, e com base nas normativas do Conselho Federal de Psicologia (em especial a Resolução CFP nº 07/2023), qual deve ser a conduta do (a) psicólogo (a) inserido (a) nesta equipe?

a) Encaminhar o idoso de volta à sua comunidade religiosa, em respeito a suas práticas religiosas, e propor o encerramento do acompanhamento clínico no serviço público, visto que a psicologia atua unicamente com base na ciência.
b) Assegurar o respeito à laicidade do Estado, porém evitando que o paciente mencione suas práticas e rituais religiosos durante os atendimentos no equipamento de saúde, garantindo a neutralidade do Sistema Único de Saúde (SUS).
c) Respeitar a diversidade de crenças e a singularidade do idoso, reconhecendo a Jurema Sagrada e a Umbanda como espaços de resistência, sendo tecnicamente recomendável, portanto, associar os conceitos e métodos da ciência psicológica aos ritos religiosos manifestados pelo paciente para fortalecer o seu acolhimento e engajamento no Projeto Terapêutico Singular.
d) O profissional deve intervir junto à equipe para desconstruir a patologização da vivência do idoso, orientando que a dimensão da espiritualidade e os saberes das comunidades tradicionais devem ser compreendidos como elementos formativos da subjetividade, em estrito respeito ao princípio constitucional da laicidade.
e) Somente após avaliação diagnóstica, endossar a recomendação dos agentes de saúde e solicitar o encaminhamento do paciente para internação psiquiátrica temporária.

28ª QUESTÃO
Um (a) psicólogo (a), servidor (a) público (a) municipal, é convocado (a) pelo juiz para atuar como assistente técnico de uma Vara da Infância. Ele (a) é intimado (a) a analisar um documento produzido por um perito particular sobre a guarda de uma criança e a responder a quesitos específicos sobre a validade científica do instrumento utilizado pelo perito. Considerando o cenário prático de atuação e as normativas do Conselho Federal de Psicologia, analise as assertivas abaixo quanto ao documento a ser produzido e à conduta adotada.

I- O documento adequado à demanda é o Parecer Psicológico, que consiste em um pronunciamento por escrito com a finalidade de apresentar uma análise técnica, respondendo a uma questão-problema ou avaliando documentos psicológicos questionados.
II- O caso exige a elaboração de um Laudo Psicológico minucioso, visto que a disputa judicial de guarda demanda necessariamente a reavaliação clínica e direta da criança pelo assistente técnico para confrontar de forma técnica a perícia inicial.
III- O Parecer Psicológico não é um documento resultante de um processo de avaliação psicológica direta ou de intervenção psicológica com as partes envolvidas, podendo o seu resultado possuir caráter indicativo ou conclusivo.
IV- A conduta documental adequada à demanda é a emissão de um Relatório Psicológico multiprofissional, visando comunicar a atuação do profissional por meio do material obtido nas oitivas com a família.

É CORRETO o que se afirma em:

a) I, II, III e IV.
b) I, apenas.
c) II, III e IV, apenas.
d) II e IV, apenas.
e) I e III, apenas.

29ª QUESTÃO
Desde 1948 a Organização Mundial da Saúde (OMS) instituiu um conceito de saúde que atravessou décadas, sempre com enfrentamentos e controvérsias. Considerando a evolução histórica dos conceitos em saúde e a crítica teórica da Saúde Coletiva à definição da OMS, assinale a alternativa CORRETA.

a) A formulação da OMS, embora represente um avanço histórico frente ao reducionismo biomédico, atua precipuamente como uma direção utópica e um lema, cabendo à Saúde Coletiva superá-la ao conceituar o processo saúde-doença como expressão indissociável das lógicas de produção econômica e das condições materiais de reprodução social.
b) É inegável que a Saúde Coletiva refuta a abstração idealista da OMS e o biologismo clássico das doenças; contudo, para manter a eficácia e a objetividade pragmática de suas ações, o campo consolidou o modelo preventivista da História Natural das Doenças e a identificação de fatores de risco comportamentais individuais como sendo os referenciais máximos e definitivos da determinação social do adoecimento.
c) A definição oficial instituída pela OMS é assumida na íntegra pela Saúde Coletiva contemporânea como um critério classificatório estrito, pois oferece métricas universais para a mensuração do conceito de completo bem-estar físico e mental.
d) A determinação social assegura que o completo bem-estar pretendido pela OMS seja efetivado primariamente através da medicalização irrestrita das demandas populares nos centros urbanos.
e) O conceito de saúde consiste em um fenômeno puramente ontológico e natural. Portanto, permanece válido, mesmo com as marcantes transformações tecnológicas e sociais da humanidade.

30ª QUESTÃO
O campo da Saúde Mental e Atenção Psicossocial consolidou-se a partir de intensos embates teóricos, políticos e metodológicos sobre a natureza da loucura e os modelos de intervenção. Entre as correntes que historicamente influenciaram as políticas públicas, destacam-se a Psiquiatria Preventiva de Gerald Caplan e a Psiquiatria Democrática de Franco Basaglia. Considerando a evolução histórica desses paradigmas, bem como os aspectos basilares da Reforma Psiquiátrica brasileira, assinale a alternativa CORRETA.

a) A Psiquiatria Democrática propõe colocar a "doença entre parênteses" como atitude epistêmica, recusando o reducionismo das ciências naturais para priorizar o sujeito e sua experiência vivida, compreendendo não apenas uma desospitalização administrativa, mas sim como um processo social complexo.
b) O eixo ético orientador do processo de Reforma Psiquiátrica fundamenta-se na consolidação contínua da ideologia da tolerância em relação à diferença.
c) O modelo conceitual da Psiquiatria Preventiva norte-americana fundamenta-se na ideia de que os transtornos mentais podem ser prevenidos por intervenções precoces sobre fatores de risco psicossociais e consagrou-se contemporaneamente como o pilar epistêmico e clínico para as práticas comunitárias de desinstitucionalização psiquiátrica.
d) A Psiquiatria Preventiva de Caplan, ao propor a intervenção comunitária precoce sobre fatores de risco psicossociais, estabeleceu os fundamentos teóricos e metodológicos sobre os quais a Reforma Psiquiátrica brasileira construiu sua crítica à instituição asilar e seu modelo de desinstitucionalização territorial.
e) A estratégia metodológica de colocar a "doença entre parênteses", defendida por Franco Basaglia, sugere a negação médica e prática da existência empírica da dor e do sofrimento psíquico, uma vez que a Reforma Psiquiátrica assume o pressuposto radical de que a patologia mental representa uma espécie de fraude moral do Estado.

31ª QUESTÃO
Ao divergirem do determinismo biológico da psicanálise clássica, teóricos como Alfred Adler, Karen Horney e Harry Stack Sullivan enfatizaram a determinação sociocultural da personalidade. Considerando os conceitos centrais exclusivos desses autores, assinale a alternativa CORRETA.

a) Para esses teóricos, o conflito psíquico decorre da premissa de que a anatomia é o destino de todo ser humano.
b) Alfred Adler argumentava que o indivíduo é, fundamentalmente, um prisioneiro de sua biografia infantil.
c) Harry Stack Sullivan estruturou a personalidade a partir dos arquétipos herdados do inconsciente coletivo.
d) Karen Horney reconceituou a neurose focando na "ansiedade básica" gerada por relações familiares disfuncionais.
e) Adler postulou que a motivação central humana é uma combinação do impulso inato e o social em direção à morte.

32ª QUESTÃO
Uma psicóloga atende uma senhora de 74 anos que relata dificuldades crescentes de memória. Ela conta que passou a anotar todos os compromissos em um caderno, reduziu o número de atividades diárias e escolheu manter apenas aquelas que considera realmente importantes. À luz do metamodelo SOC, essa estratégia ilustra:

a) um processo de compensação cognitiva que, ao substituir metas antigas por novas estratégias, neutraliza os efeitos do envelhecimento biológico e restaura o desempenho anterior.
b) o uso articulado de seleção, otimização e compensação, gerenciando recursos para manter o funcionamento.
c) a expressão da plasticidade máxima da senescência, que possibilita ao organismo reverter limitações orgânicas de modo natural e sem auxílio externo.
d) um caso de influências não normativas, já que o declínio da memória é um evento universal e compartilhado por todos os indivíduos da mesma idade.
e) envelhecimento bem-sucedido baseado na ausência completa de perdas físicas e na manutenção da autonomia total.

33ª QUESTÃO
Um psicólogo de uma Vara de Família recebe o processo de um casal em litígio pela guarda do filho. Nos autos, constam relatórios da escola da criança e um laudo social do setor técnico do tribunal. O psicólogo realiza uma entrevista com cada genitor e, com base apenas nesses elementos, conclui o laudo psicológico. À luz da Resolução CFP nº 09/2018, essa conduta é:

a) incorreta, porque o laudo escolar, como documento técnico não psicológico, não encontra amparo no inciso II do Art. 2º da Resolução CFP nº 09/2018. Documentos escolares carecem de fundamentação teórico-metodológica reconhecida pela comunidade psicológica, configurando violação ao dever de basear a avaliação em métodos e técnicas psicológicas com sustentação científica.
b) correta, porque a entrevista é fonte fundamental e os laudos escolar e social são fontes complementares, reunindo os dois tipos de fontes exigidos pela resolução.
c) incorreta, porque embora a entrevista constitua uma fonte fundamental, a Resolução exige que na elaboração de um laudo conclusivo, especialmente no contexto de litígio jurídico, seja feita a triangulação de dados com a aplicação de testes psicológicos, sendo insuficiente o amparo em uma única metodologia.
d) incorreta, apenas porque o laudo social, por ser de equipe multiprofissional, substitui a necessidade de entrevista e exige que o psicólogo se limite a ratificá-lo.
e) correta, porque a Resolução assegura a prerrogativa do profissional na escolha metodológica. Como a entrevista é categorizada como fonte fundamental de informação, o psicólogo exerceu sua autonomia de forma legítima, não havendo exigência normativa de uma quantidade mínima de instrumentos.

34ª QUESTÃO
Um casal jovem, com histórico de uso abusivo de substâncias psicoativas, vive com seus três filhos pequenos em uma residência improvisada, sem acesso regular à alimentação, higiene e cuidados básicos de saúde das crianças. Relatórios do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) apontam episódios recorrentes de negligência, sem registro de violência. Diante da situação, o Conselho Tutelar sugeriu o acolhimento institucional imediato das crianças e encaminhou representação para suspensão do poder familiar dos genitores.

Considerando as disposições do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), analise as asserções a seguir e a relação entre elas:

I- Na situação descrita, deve-se priorizar medidas de fortalecimento familiar e inclusão da família em serviços de proteção social, devendo o acolhimento institucional observar os princípios da excepcionalidade e provisoriedade previstos no ECA.

PORQUE

II- Em situações de grave comprometimento dos cuidados parentais, o acolhimento institucional pode constituir medida protetiva legítima para resguardar os direitos fundamentais das crianças, ainda que a vulnerabilidade socioeconômica, isoladamente, não autorize a suspensão do poder familiar.

A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA:

a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
b) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
c) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
e) As asserções I e II são proposições falsas.

35ª QUESTÃO
Uma equipe interdisciplinar do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) atende um viúvo de 74 anos que relata ter perdido o controle de suas finanças. Por recomendação da equipe, o psicólogo recebe os dois filhos do idoso para um atendimento. Durante a escuta, os irmãos relatam que, após muita resistência, conseguiram a assinatura do pai em uma procuração com plenos poderes sobre suas contas e imóveis. Argumentam que a atitude é uma forma necessária de zelo e cuidado, pois a idade avançada o torna incapaz de administrar o dinheiro e vulnerável a golpes.

Considerando as normativas da Psicologia, analise as assertivas a seguir.

I- O argumento de "cuidado" usado pelos familiares reflete um preconceito de idade mascarado de boas intenções.
II- A atitude ultrapassa o limite de um conflito familiar cotidiano, caracterizando-se como uma grave violação financeira e patrimonial.
III- As limitações impostas pela velhice autorizam que os herdeiros assumam preventivamente a administração financeira para evitar fraudes e o psicólogo deve contribuir para a aceitação por parte do idoso.
IV- O profissional deve conduzir o caso como uma violação de direitos fundamentais, sendo obrigatória a comunicação do fato aos órgãos competentes da rede de proteção.

É CORRETO o que se afirma em:

a) I, II, III e IV.
b) I e III, apenas.
c) III e IV, apenas.
d) II e III, apenas.
e) I, II e IV, apenas.

36ª QUESTÃO

Um usuário procura o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) solicitando psicoterapia individual com queixa de um quadro persistente de ansiedade e crises de tristeza profunda. Alega falta de vagas na Unidade Básica de Saúde (UBS) e nos serviços de universidades que procurou. Considerando as normativas vigentes, qual deve ser a conduta do psicólogo e da psicóloga?

a) Encaminhar o paciente ao médico psiquiatra da equipe para avaliação da necessidade de tratamento farmacológico, pois quadros persistentes de ansiedade e tristeza costumam ter indicação de psicofármacos como primeira linha de intervenção no âmbito do CAPS.
b) Informar ao usuário que o CAPS é um serviço especializado para transtornos mentais graves e persistentes, e orientá-lo a buscar atendimento na Unidade Básica de Saúde de referência, por ser a porta de entrada do SUS para demandas de saúde mental de menor complexidade.
c) Realizar entrevista inicial e iniciar a psicoterapia solicitada pelo paciente, uma vez que a política pública de humanização do SUS preconiza que nenhum usuário deve retornar para casa sem o seu tratamento assegurado.
d) Realizar o acolhimento inicial adequado para escutar o sofrimento do paciente e, caso constate que o caso não possui perfil para o dispositivo, efetuar o devido encaminhamento para a rede ambulatorial.
e) Inserir o paciente na lista de espera interna do CAPS e encaminhar para elaboração do Projeto Terapêutico Singular, como forma de planejar a psicoterapia requerida.

37ª QUESTÃO

Uma psicóloga conduz uma reunião de equipe em uma unidade de saúde visando implementar a Política Nacional de Humanização (PNH). Os profissionais resistem em debater as queixas dos usuários e as próprias falhas do serviço. Avaliam que silenciar as divergências evitará mais estresse que os costumeiros. Considerando o método da PNH, qual deve ser a orientação da psicóloga?

a) Redirecionar as tensões da equipe para diálogo com a gestão, pois os conflitos institucionais envolvem subjetividades que não devem interferir no Projeto Terapêutico Singular.
b) Apoiar a equipe na manutenção de um clima harmônico, visto que a humanização inclui os princípios da cordialidade e do acolhimento também para a equipe de trabalho.
c) Defender a inclusão dos usuários, acolhendo conflitos e tensões institucionais como elementos fundamentais para transformar democraticamente os processos de trabalho.
d) Fortalecer os vínculos internos com a equipe e indicar que as divergências institucionais sejam resolvidas pelos gestores.
e) Evitar a discussão dos conflitos com os usuários, de modo a não comprometer a rotina, os protocolos técnicos e as relações interpessoais.

38ª QUESTÃO

O gestor do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) conseguiu recursos para melhorar o ambiente de recepção, instalando poltronas confortáveis e treinando o pessoal para receber todos os usuários com gentileza e cordialidade. Tudo em função de melhorar o acolhimento na unidade, mantendo o fluxo de atendimento clínico organizado por distribuição diária de fichas, sob o argumento de garantir tratamento isonômico entre os usuários. À luz da Política Nacional de Humanização (PNH), como essa conduta é avaliada?

a) Correta. A qualificação da ambiência física e a cordialidade dos profissionais de recepção constituem a essência do acolhimento preconizado nas diretrizes humanizadoras.
b) Incorreta. O acolhimento exige escuta qualificada e avaliação de vulnerabilidade e necessidade, substituindo a lógica burocrática da ordem de chegada por um cuidado resolutivo.
c) Parcialmente correta. A ambiência foi humanizada, sendo a ordem de chegada o método mais justo e igualitário para evitar privilégios no atendimento clínico.
d) Correta. A PNH reconhece que a humanização do espaço físico e a qualificação interpessoal da equipe de recepção constituem pré-requisitos suficientes para o acolhimento nos dispositivos de saúde mental, sendo a organização do fluxo por fichas compatível com o princípio da equidade.
e) Parcialmente correta. A PNH valoriza a qualificação da ambiência e das relações interpessoais como dimensões legítimas do cuidado humanizado, sendo o único equívoco do gestor não ter estendido o sistema de fichas ao atendimento de saúde mental de outros dispositivos da rede, o que fragmenta a continuidade do cuidado preconizada pela integralidade.

39ª QUESTÃO

Um usuário em situação de rua, com histórico de desfiliação social grave e uso abusivo de crack, chega ao CAPS ad III apresentando agitação psicomotora intensa, discurso desorganizado e recusa de qualquer contato com a equipe. O Consultório na Rua que o acompanhava informou que ele não dorme há três dias e recusou todas as abordagens anteriores. Considerando os fundamentos da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS (Portaria GM/MS nº 3.088/2011) e os princípios da Reforma Psiquiátrica, qual é a orientação CORRETA para a equipe do CAPS ad III?

a) Priorizar exclusivamente estratégias de redução de danos e observação territorial, evitando intervenções clínicas mais diretivas diante da recusa inicial.

b) A integralidade do cuidado exige que o CAPS ad III retenha o caso integralmente, sem qualquer encaminhamento externo, pois transferir o usuário para outro ponto da rede — ainda que para leitos de saúde mental em hospital geral — configura ruptura do vínculo terapêutico, violando o princípio da continuidade do cuidado preconizado pela Portaria GM/MS nº 3.088/2011 e contrariando a lógica de responsabilização territorial que orienta os dispositivos substitutivos ao modelo asilar.

c) Acolher, avaliar clinicamente a gravidade da crise e acionar os pontos da RAPS conforme a evolução, inclusive leitos em hospital geral se necessário, mantendo o vínculo territorial e iniciando o Projeto Terapêutico Singular (PTS) com o Consultório na Rua e a rede intersetorial.

d) Diante da gravidade da apresentação clínica e da situação de extrema vulnerabilidade social, o princípio da beneficência autoriza a equipe a solicitar internação compulsória imediata, independentemente de avaliação aprofundada, pois a proteção da vida se sobrepõe à diretriz de cuidado territorial sempre que há crise aguda associada à desfiliação social grave e ao uso prejudicial de substâncias.

e) Como o Consultório na Rua já tentou abordar o caso sem sucesso, a responsabilidade transfere-se ao CAPS ad III, que deve iniciar abstinência compulsória — a recusa reiterada configura incapacidade decisória, prescindindo do consentimento.

40ª QUESTÃO

Um psicólogo coordena uma oficina terapêutica em um Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II). Em avaliação institucional, o gestor municipal afirma que a atividade é bem-sucedida porque os usuários permanecem por longos períodos em tarefas manuais repetitivas, em silêncio, ocupando o tempo ocioso e mantendo a unidade sem conflitos. À luz das Referências Técnicas para atuação de psicólogas (os) em CAPS e dos princípios da Reforma Psiquiátrica, essa manifestação revela:

a) uma leitura restrita e incompatível com a atenção psicossocial, pois a oficina não deve reduzir-se à contenção comportamental ou à mera ocupação do tempo.

b) uma compreensão adequada da reabilitação psicossocial, já que a previsibilidade da rotina e a redução de estímulos favorecem a estabilidade clínica.

c) uma formulação parcialmente aceitável, pois a oficina pode ter função terapêutica quando estruturada como treinamento de habilidades, desde que preserve a disciplina do grupo e ajude a reduzir a ansiedade. Ainda assim, a repetição das tarefas, por si só, não basta.

d) uma interpretação compatível com a Clínica Ampliada, porque a disciplina grupal pode ser usada como recurso legítimo de ordenação do convívio, contenção da agitação e regulação do comportamento institucional.

e) uma posição apenas parcialmente incorreta, pois a crítica à atividade só seria procedente se inexistisse encaminhamento posterior para inserção laboral e adaptação social. Assim, a oficina poderia ser mantida como dispositivo inicial de ocupação e contenção, desde que articulada a ações voltadas ao trabalho.